

CORREIO SUL

Roberto Zacarias / Secom GOVSC



R\$ 4,3 bilhões em investimentos privados em SC

Novos incentivos vão gerar 10,6 mil empregos

O governador Jorginho Mello aprovou a inclusão de 57 novos projetos em programas que garantem incentivos ao setor produtivo de Santa Catarina. A medida fortalece a competitividade da indústria catarinense e promove a geração de novos empregos e renda. Juntas, as 55 empresas contempladas devem investir R\$ 4,3 bilhões e gerar 10,6 mil empregos diretos e indiretos em Santa Catarina até 2028.

São 45 projetos contemplados nos progra-

mas Prodec e Pró-Emprego e 12 beneficiados com o chamado Tratamento Tributário Diferenciado 489 (TTD 489). Os novos protocolos foram assinados nesta terça-feira, 18, em solenidade na Casa d' Agrônoma, em Florianópolis. O ato contou ainda com a participação da vice-governadora, Marilisa Boehm, dos secretários Cleverton Siewert (Fazenda) e Silvío Dreveck (Indústria, Comércio e Serviço), lideranças políticas, dirigentes de associações e federações industriais.

CBMSC apoia corporação da Paraíba

O Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC), referência nacional no treinamento e trabalho com cães de busca e resgate, reforçou sua parceria com outras corporações do país ao apoiar o Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba na seleção de novos animais para compor suas

equipes especializadas.

Neste mês, dois bombeiros militares paraibanos, o sargento Waldenilson Ferreira da Silva e a cabo Maria Caroline Pereira Brito, viajaram a Santa Catarina para buscar dois filhotes da raça Labrador, escolhidos para ampliar o efetivo de resgate do CBMPB.

Infraestrutura e Mobilidade

A Secretaria de Estado da Infraestrutura e Mobilidade de Santa Catarina informa que está aberto o Edital de Seleção Simplificada nº 002/2025 para a prestação do serviço de Transporte Público Inter municipal de Passageiros, que compreende a linha entre São Miguel do Oeste e Bandeirante.

O edital foi publicado devido à solicitação da renúncia do Termo de Compromisso de uma operadora.

A linha compreendida mantém a mesma característica da operação atual, em consonância com o parágrafo quarto da cláusula sétima do Termo de Acordo.

Movimentação de cargas

O Complexo Portuário de Imbituba iniciou 2025 com números de destaque, alcançando mais de 600 mil toneladas em movimentação de cargas em janeiro, um recorde para o período. Quando comparado a janeiro de 2024, os resultados se mantiveram estáveis, evidenciando a continuidade do cresci-

mento e da produtividade do Porto de Imbituba.

Em janeiro, o Porto de Imbituba recebeu 28 embarcações, representando um aumento de 33% em relação ao mesmo mês de 2024. Quanto à movimentação de cargas, o saldo comercial dos embarques aumentou 33% em relação a dezembro de 2024.

Obras de revitalização da SC-355

Entrou na fase final a revitalização da SC-355, no trecho entre o entroncamento da SC-150, no município de Água Doce (sentido Luzerna) até Cantanduas, entroncamento com a BR-282. A previsão da Secretaria da Infraestrutura e Mobilidade (SIE) é concluir os trabalhos an-

tes do Carnaval.

O trecho em obras, dentro do Programa Estrada Boa, o maior da história de Santa Catarina, é de 14 quilômetros. A camada já deteriorada e velha de asfalto foi retirada e aplicada uma nova camada de asfalto com material de melhor qualidade.

SC bate recorde em janeiro

Em janeiro de 2025 Santa Catarina exportou 55,7 mil toneladas de carne suína, alta de 2,9% na comparação com os embarques de janeiro de 2024. As receitas do período foram de US\$ 130,7 milhões, que apontam crescimento de 12,0% em relação às de janeiro de 2024.

Esses números foram divulgados no Boletim Agropecuário. Dados da Epagri/Cepa apontam que os resultados de janeiro de 2025 são os melhores para o período desde o início da série histórica, em 1997, tanto em quantidade quanto em receita.

Revitalização do centro histórico de Paranaguá

As intervenções englobam área de 55 mil metros quadrados

Ricardo Amaral- Arquitetos Associados

O Governo do Estado trabalha em um projeto para uma ampla revitalização do centro histórico de Paranaguá, às margens do Rio Itiberê. O objetivo é promover requalificação urbana da região, o que deverá garantir mais conforto e acessibilidade aos moradores e visitantes, assim como reforçar o potencial turístico da cidade litorânea, conhecida pela sua relevância cultural e histórica.

As intervenções englobam uma área de mais de 55 mil metros quadrados do centro histórico. Entre as obras previstas, estão melhorias na pavimentação, calçamento, iluminação pública, paisagismo, além de construção de novos trapiches, ciclovia, estacionamento, centro gastronômico e a ampliação do Mercado Municipal, com a anexação do Mercado do Peixe em sua estrutura.

Os estudos estão sendo coordenados pela Paraná Projetos, órgão vinculado à Secretaria de Planejamento, que contratou a Universidade Livre do Meio Ambiente (Unilivre) para prestação de serviços técnicos visando a elaboração do anteprojeto. O projeto arquitetônico é assinado pela Ricardo



Entre as obras previstas, estão melhorias na pavimentação e iluminação pública

Amaral Arquitetos Associados, escritório que também foi responsável pela proposta da Fábrica de Ideias de Curitiba.

As obras devem ser licitadas por meio de processo licitatório conduzido pelo Instituto Água e Terra (IAT).

Segundo o secretário estadual do Planejamento, Guto Silva, a revitalização do Centro Histórico de Paranaguá faz parte de um grande pacote de melhorias estruturais e logísticas do Litoral do Estado visan-

do a valorização da região.

“Nos últimos anos o Estado investiu em obras emblemáticas para o Litoral, como a revitalização da Orla de Matinhos e a construção da Ponte de Guaratuba, e Paranaguá, que é a cidade mãe do Paraná, também precisava de uma repaginação para poder atrair mais turistas, assim como dar mais qualidade de vida aos seus moradores”, afirmou.

A iniciativa conta ainda com a parceria da Prefeitura de

Paranaguá. Como contrapartida ao projeto, a administração municipal é responsável pela obtenção da licença ambiental inicial junto ao IAT, chamada de licença prévia, além da realização de estudos complementares.

“Todos os projetos prévios que competem ao Estado estão praticamente prontos e aguardamos agora um estudo de sondagem por parte da Prefeitura de Paranaguá”, esclareceu o secretário do Planejamento.

Obras no Colégio Júlio de Castilhos

Mauricio Tonetto/Secom



Escola receberá investimento de R\$ 3 milhões

Prestes a completar 125 anos, o Colégio Estadual Júlio de Castilhos, em Porto Alegre, um dos mais tradicionais do Rio Grande do Sul, receberá um investimento de R\$ 3 milhões para reformas por meio da contratação simplificada, sistema que dá mais agilidade à manutenção dos prédios. O governador Eduardo Leite e a secretária de Obras Públicas, Izabel Matte, assinaram a ordem de início dos trabalhos nesta terça-feira (18/2), em cerimônia realizada no auditório da escola, que também contou com a presença da secretária da Educação, Raquel Teixeira.

O governador destacou o ganho em eficiência com o novo modelo de contratação. “Reorganizamos a forma de contratação de obras escolares e com isso conseguimos ter mais celeridade. O Colégio Júlio de Castilhos é uma escola icônica da educação gaúcha e vai passar por uma reforma completa. Esses R\$ 3 milhões são só o começo, pois outras melho-

rias que forem identificadas como necessárias poderão ser contratadas pelo mesmo modelo. Temos mais de 70 obras em andamento neste formato e pelo menos outras 200 em processo de contratação usando essa nova modalidade que vai nos permitir avançar muito na melhoria da qualidade da infraestrutura das escolas do Rio Grande do Sul”, afirmou Leite.

Conhecido como Julinho, o colégio passará por uma recuperação geral, com intervenções em pilares, nas paredes, nas esquadrias, nos pisos, no te-

lhado e nas instalações elétricas. Há quase sete décadas, desde 1958, a escola funciona em um prédio modernista na avenida Piratini, 76, no bairro Santana.

“Ao olhar para a rede de escolas estaduais, não poderíamos deixar de recuperar o prédio do Julinho, como carinhosamente é chamado, e que logo comemorará uma efeméride que talvez apenas uma outra escola consiga superar, 125 anos. Com os investimentos que estamos anunciando, o Julinho será revigorado para continuar sua trajetória de referência não ape-

nas na educação, mas no imaginário da sociedade gaúcha”, ressaltou Izabel Matte.

Fundado em 23 de março de 1900 como Gymnasio do Rio Grande do Sul, a escola era originalmente vinculada à Faculdade de Engenharia, curso precursor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Depois de mudar de nome para Instituto Gymnasial do Rio Grande do Sul e Instituto Gymnasial Júlio de Castilhos, o colégio ganhou sua primeira sede própria, um imponente prédio na avenida João Pessoa, onde hoje está a Faculdade de Economia da UFRGS.

Chamou-se, ainda, Ginásio Júlio de Castilhos, até receber a atual denominação em 1942. Nove anos mais tarde, em 16 de novembro de 1951, um incêndio destruiu o prédio da escola. Chamou-se, ainda, Ginásio Júlio de Castilhos, até receber a atual denominação em 1942. Nove anos mais tarde, em 16 de novembro de 1951, um incêndio destruiu o prédio da escola.

PR

Queda de 73% no desmatamento da Mata Atlântica

O Paraná reduziu em 73% a supressão da Mata Atlântica em 2024. Um relatório divulgado na terça pelo Instituto Água e Terra apontou que a área desmatada no Estado foi de 329 hectares no ano passado, contra 1.229 hectares em 2023. O levantamento é do Núcleo de Inteligência Geográfica e da Informação do órgão ambiental, setor desenvolvido para colaborar com a vigilância do patrimônio natural paranaense, com base nos alertas publicados pela Plataforma MapBiomias, uma iniciativa do Observatório do Clima. Esse é o terceiro ano consecutivo em que o Estado apresentou uma redução substancial no desmatamento.

RS

Assembleia aprova projeto para reajuste do piso

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul (ALRS) aprovou, nesta terça-feira (18/2), por unanimidade, o Projeto de Lei 14/2025, que reajusta em 6,27% o piso do magistério público estadual.

Encaminhado em regime de urgência pelo Executivo, o projeto segue, agora, para sanção do governador.

O índice incidirá com paridade sobre todos os níveis de carreira dos professores ativos e inativos e pensionistas com direito à paridade, resultando em impacto financeiro estimado de R\$ 437 milhões ao ano. O aumento passa a contar a partir de 1º de janeiro de 2025 e será pago de forma retroativa.

PR

Calor intenso eleva consumo de água em Ponta Grossa

O verão 2024-2025 tem sido marcado, no Paraná e em todo o Brasil, por temperaturas muito acima das médias históricas já registradas para o período. Repetem-se em várias cidades registros acima de 30 °C, 35 °C e até 40 °C, com sensações térmicas superiores. Nos dias em que o calor está mais intenso a Sanepar também registra maior consumo de água por parte da população.

Em Ponta Grossa, por exemplo, o domingo (16) foi o dia mais quente do ano, com a marca de 31,4 °C. Foram distribuídos quase 90 milhões litros de água na cidade. Em 2024, nesse mesmo dia, os clientes consumiram 82 milhões litros.

RS

Desemprego atinge menor taxa desde 2012 no RS

O Rio Grande do Sul encerrou o quarto trimestre de 2024 com uma taxa de desemprego de 4,5%. Esse é o menor índice desde 2012, quando o Estado atingiu o número de 4,4% no último trimestre.

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), que investiga as condições do mercado de trabalho do país, inclusive aqueles sem vínculo formal, publicados pelo IBGE. A taxa apresentou uma redução de 0,6% em relação ao trimestre anterior, quando alcançou 5,1%. De acordo com o levantamento, o RS tem 288 mil pessoas desocupadas atualmente.